

**BOLETIM DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE PALMEIRA DAS
MISSÕES (CBPM) E DO CESTO INTEGRAL DE PALMEIRA DAS MISSÕES
(CIPM) – JUNHO DE 2024**

**“OS PREÇOS DA CBPM CONTINUAM FORTEMENTE AFETADOS EM
CONSEQUÊNCIA DO DESASTRE AMBIENTAL DE MAIO”**

INFORMAÇÕES GERAIS

O Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões (UFMS/PM), com base na pesquisa da Cesta Básica Nacional de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos (DIEESE) em 28 capitais, e em pesquisas similares de abrangência regional¹, acompanha, mês a mês, o comportamento dos preços de uma série de mercadorias. A partir disso, calcula o custo da Cesta Básica (CBPM) e do Cesto Integral (CIPM) no município de Palmeira das Missões.

No caso da CBPM, a pesquisa coleta em dez supermercados os preços de 13 produtos alimentícios e estima o seu custo total, bem como o gasto que um (a) trabalhador (a) teria para adquiri-las em termos de um salário-mínimo nacional².

No que diz respeito ao CIPM, a pesquisa considera uma variedade maior de mercadorias. Além de alimentos, inclui produtos de higiene e de preços controlados, como, por exemplo, o gás de cozinha, a energia elétrica e a água encanada. Como o Cesto Integral leva em conta o custo familiar, ainda com base no DIEESE, considera uma família nuclear de quatro pessoas – pai, mãe, e duas crianças. Por isto, as quantidades de ponderação das mercadorias são diferentes das quantidades utilizadas no cálculo da CBPM³. Os dados completos da pesquisa são disponibilizados na página do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Maria através do seguinte *link*:

[Cesta Básica de Palmeira das Missões – Ciências Econômicas \(ufsm.br\)](https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/palmeira-das-missoes/ciencias-economicas)

¹ Entre estas pesquisas se destacam, por exemplo, as das seguintes instituições: Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), Universidade de Ijuí (Unijuí), Universidade de Passo Fundo (UPF), Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

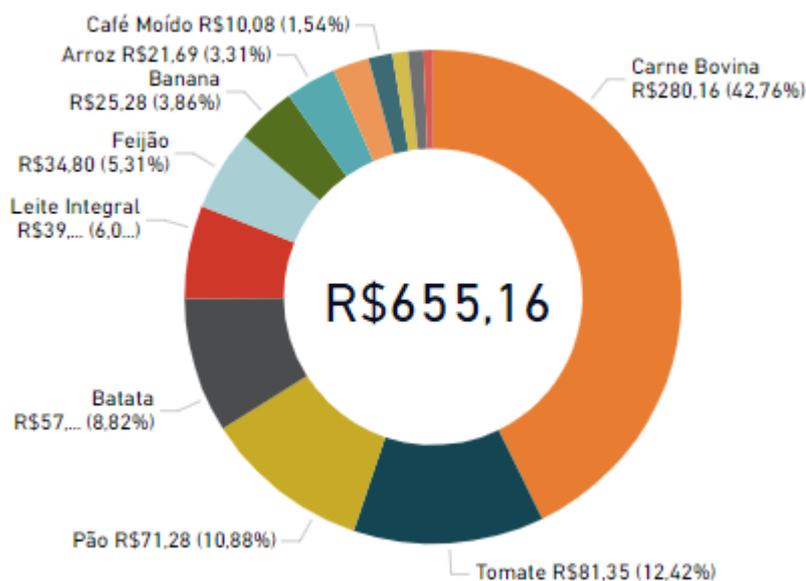
² Para informações metodológicas detalhadas, ver Metodologia da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos do DIEESE, disponível em: <https://www.dieese.org.br/cesta/>

³ No item Legumes (Tomate), por exemplo, de acordo com o DIEESE, no cálculo da Cesta Básica são considerados 9 quilogramas de Tomate. No cálculo do Cesto, dados que outros legumes também são considerados, a quantidade de Tomates diminui para 3,5 quilogramas.

1 - Cesta Básica de Palmeira das Missões (CBPM)

A CBPM é uma síntese dos preços de alguns dos principais produtos que compõem o CIPM. Com base nos dados coletados nos dias 19 e 20 de junho, o gasto mensal médio para adquirir a Cesta Básica em Palmeira das Missões, mantendo a tendência do mês anterior, **aumentou** em **2,14%** – passando de R\$ 655,16 para **R\$ 669,17** . Este aumento continua fortemente relacionado com o desastre ambiental ocorrido no estado do Rio Grande do Sul entre o final do mês de abril e as primeiras semanas do mês de maio) discutiremos estes efeitos no transcorrer deste relatório). Com isto, o consumidor palmeirense precisa de cerca de **47% do salário-mínimo** nacional, que é de R\$ 1.412,00, para adquirir a Cesta Básica. A título de comparação, no mês de junho de 2023, esta mesma cesta custava R\$ 659,86.

Figura 1- Cesta Básica de Palmeira das Missões (CBPM) por Classe de Produtos em Junho de 2024



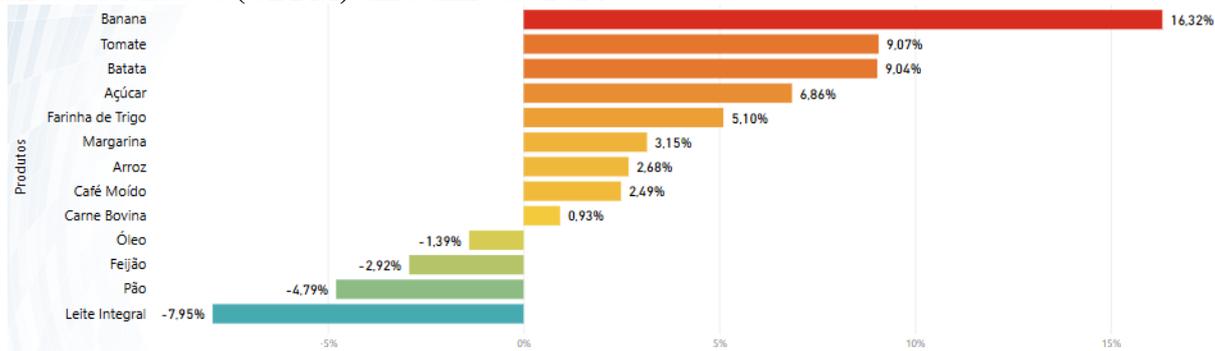
Fonte: UFMS, Pesquisa Mensal de Preços. Elaboração DCEC-UFMS/PM.

Na figura acima podemos destacar os principais componentes do custo da cesta básica no mês de maio. Observa-se que a maior parcela do custo total para adquirir a cesta básica é destinada à compra da carne bovina.

No comparativo entre os meses de junho e maio de 2024 é possível observar que dentre os produtos da CBPM que apresentaram os maiores aumentos de preço estão, respectivamente,

a banana (+16,32%), o tomate (+9,07%) e a batata (+6,86%). Entre os produtos da CBPM cujos preços apresentaram maior redução estão, por exemplo, o leite integral (-7,95%) e o pão francês (-4,79%). Infelizmente, tais reduções não conseguiram amenizar o aumento nos preços da maior parte dos itens da Cesta Básica. Discutiremos as possíveis causas disso no final deste relatório.

Figura 2 – Maiores Variações Positivas e Negativas de Preços na Cesta Básica de Palmeira das Missões (CBPM) em Junho de 2024

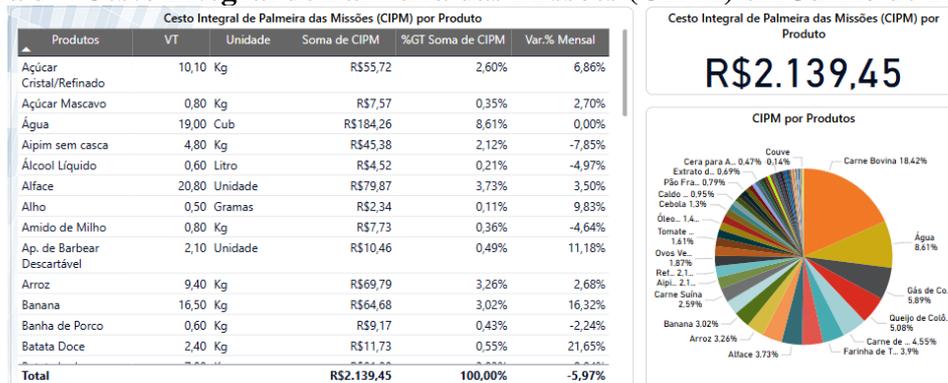


Fonte: UFMS, Pesquisa Mensal de Preços. Elaboração DCEC-UFMS/PM.

2 – Cesto Integral de Palmeira das Missões (CIPM)

No caso do CIPM, para uma família nuclear de quatro pessoas adquirir as mercadorias nas quantidades especificadas na figura 3, o gasto, no mês de junho de 2024 foi de **R\$ 2.139,45**. Ao se comparar este mês com o mês anterior, diferentemente do que ocorreu com a CBPM, houve uma redução de **5,97%** no custo do CIPM. Em maio de 2024 o custo tinha sido de R\$ 2.275,34. No mesmo ano de 2023 ele havia sido de R\$ 2.177,40 (figura 3).

Figura 3 – Cesto Integral de Palmeira das Missões (CIPM) em Junho de 2024



Fonte: UFSM, Pesquisa Mensal de Preços. Elaboração DCEC-UFSM/PM.

A tabela 1 representa a análise comparativa dos preços finais para a aquisição do Cesto Integral nos diferentes supermercados do município de Palmeira das Missões. A partir dela é possível constatar que o custo mais elevado do CIPM na cidade durante o mês de junho de 2024 foi de **R\$ 2.243,62**. Por outro lado, foi possível encontrá-lo em um custo bem mais em conta, **R\$ 2.053,36**. Esta diferença de **R\$ 190,26** é importante para as famílias palmeirenses. Daí a necessidade de uma pesquisa detalhada antes de realizar as compras do mês. Como sempre, é bom enfatizar que as diferenças de preços entre os supermercados nada mais é do que resultado de uma interseção complexa de fatores que afetam as tomadas de decisões dos empresários supermercadistas. Alguns desses fatores estão intrinsecamente relacionados com a dinâmica de oferta e demanda, assim como com as negociações entre os diferentes empresários e seus fornecedores. Porém, no mês de junho, os aumentos de preços, principalmente dos produtos *in natura*, foram consequência das condições climáticas e de logística adversas por causa do desastre climático que atingiu boa parte do estado do Rio Grande do Sul e que ainda gera efeitos. A tendência é que ainda levará um bom tempo até que os preços retornem ao seu padrão pré desastre climático.

Palmeira das Missões, 29 de junho de 2024

Prof. Dr. Cezar Augusto Pereira dos Santos	Coordenador do Projeto
Prof. Dr. Nilson Luiz Costa	Participante do Projeto
Prof. Dr^a Adriane Cervi Blumke	Participante do Projeto
Taislane Aparecida Theodoro	Aluna Voluntária do Projeto
Douglas Abtibol dos Santos	Aluno Voluntário do Projeto